

Naturalismo



O Naturalismo foi um movimento cultural relacionado às artes plásticas, literatura e teatro. Surgiu na França, na segunda metade do século XIX. Este movimento foi uma radicalização do Realismo.

O **naturalismo** é uma ramificação do **Realismo** e uma das suas principais características é a retratação da sociedade de uma forma bem objetiva.

Os naturalistas abordam a existência humana de forma materialista. O homem é encarado como produto biológico passando a agir de acordo com seus instintos, chegando a ser comparado com os animais (zoomorfização).

Segundo o Naturalismo, o homem é desprovido do livre-arbítrio, ou seja, o homem é uma máquina guiada por vários fatores: leis físicas e químicas, hereditariedade e meio social, além de estar sempre à mercê de forças que nem sempre consegue controlar. Para os naturalistas, o homem é um brinquedo nas mãos do destino e deve ser estudado cientificamente.

Características:

- + O mundo pode ser explicado através das forças da natureza;
- + O ser humano é fruto da hereditariedade e do meio social em que vive;
- + Charles Darwin;
- + Positivismo
- + Enfatiza em cenas do mundo real
- + Descrições de ambientes e de pessoas;
- + Linguagem é coloquial;
- + A principal característica do Naturalismo é o cientificismo exagerado que transformou o homem e a sociedade em objetos de experiências.
- + Descrições minuciosas
- + Preferência por temas como miséria, adultério, crimes, problemas sociais, taras sexuais e etc. A exploração de temas patológicos traduz a vontade de analisar todas as podridões sociais e humanas sem se preocupar com a reação do público.
- + Ao analisar os problemas sociais, o naturalista mostra uma vontade de reformar a sociedade, ou seja, denunciar estes problemas era uma forma de tentar reformar a sociedade.

O Naturalismo teve como marco inicial a publicação, em 1881, de *Germinal*, de Émile Zola, na Europa. O livro retrata os dramas vividos por uma família que

trabalha nas minas de carvão, denunciando as precárias condições de vida e de trabalho do proletariado, classe social que surge graças ao avanço do capitalismo. Em busca de emprego nas indústrias, milhares de pessoas correm para as grandes cidades, onde vivem amontoadas em cortiços, descritos como ambientes decadentes. Portanto, na literatura naturalista, não ocorre a idealização da realidade, como acontece no Romantismo. Personagens e cenários são mostrados em toda sua miséria material e moral. O movimento literário costuma ser relacionado ao Realismo, que também tinha essa missão de retratar a realidade.

O Naturalismo sofreu forte influência das teorias científicas que dominavam o cenário europeu na segunda metade do século XIX, como:

❖ Socialismo

Essa doutrina socialista visava analisar a sociedade (do ponto de vista histórico, político e econômico) para transformá-la. Seu objetivo principal era a substituição do capitalismo pelo comunismo, através de um processo revolucionário proletário.

❖ Positivismo

O positivismo defende a ideia de que o conhecimento científico é a única forma de conhecimento verdadeiro. De acordo com os positivistas somente pode-se afirmar que uma teoria é correta se ela foi comprovada através de métodos científicos válidos.

❖ Darwinismo

Na literatura o Darwinismo se manifesta nas personagens quando estas se movem pelo instinto e não pela razão, tornando o homem igual a toda e qualquer espécie.

❖ Determinismo

O determinismo é exatamente o que o próprio nome já diz. Tudo aquilo que não possui liberdade para diferentes opiniões ou não aceita o contrário do que a obra expressa. Esse prega três pontos característicos: **comportamento, raça e o momento**.

Tal movimento tem como tese central o **homem**, fazendo parte de uma projeção em todo cenário. Dessa linha não é possível sair ou transgredir. A descrição do meio deve ser feita de forma que sempre traga a não liberdade de expressão e forma de pensamento diferente do que está empregada a obra.

No romance naturalista, o narrador se comporta como um cientista, que observa os fenômenos sociais como quem observa uma experiência científica. Por isso, os fatos devem ser narrados de modo impessoal. Não é exagero pensar que a literatura naturalista buscava comprovar através da ficção a validade de teses científicas deterministas, como aquela que diz que todo indivíduo é produto de três forças: raça, meio e instinto. O comportamento humano estaria, então, condicionado a fatores hereditários e ao ambiente físico e social. Nesse caso, não haveria subjetividade ou vontade individual, como queriam os românticos. Pela sua radical objetividade, muitos já questionaram se a literatura naturalista poderia ser considerada, de fato, literatura, ou seja, um objeto verdadeiramente artístico.

Naturalismo no Brasil

Seguindo as premissas do Naturalismo europeu, no final do século XIX, nossos escritores também começaram a conceber seus romances como instrumento de análise da sociedade brasileira, e não apenas como entretenimento para a classe média, como fizeram os autores românticos. O principal representante da estética naturalista no Brasil foi o maranhense **Aluísio Azevedo**, autor de obras como *O Mulato*, *Casa de Pensão* e *O Cortiço*, considerado sua obra-prima. O romance foi, provavelmente, inspirado no cortiço mais famoso do Rio de Janeiro no final do século XIX, conhecido como Cabeça de Porco. Depois de sua demolição, em 1893, tem início o processo de favelização dos morros cariocas.



O Cortiço, Cabeça de Porco.

Autores e Obras:

- **Aluísio de Azevedo**

- O Mulato (**Marcou o início do Naturalismo**)
- O Cortiço

- **Adolfo Caminha**

- Bom Crioulo

- **Inglês de Souza**

- Contos Amazônicos
- O Missionário

- **Raul Pompéia**

- O Ateneu

- **Adherbal de Carvalho**

- A Noiva.

Exercícios:

1) Meti os dedos no bolso do colete que trazia no corpo e senti umas moedas de cobre; eram os vinténs que eu deveria ter dado ao almocreve, em lugar do cruzado em prata. Porque, enfim, ele não levou em mira nenhuma recompensa ou virtude, cedeu a um impulso natural, ao temperamento, aos hábitos do ofício; acresce que a circunstância de estar, não mais adiante nem mais atrás, mas justamente no ponto do desastre, parecia constituí-lo simples instrumento da Providência; e, de um ou de outro modo, o mérito do ato era positivamente nenhum. Fiquei desconsolado com esta reflexão, chamei-me pródigo, lancei o cruzado à conta das minhas dissipações antigas; tive (por que não direi tudo?) tive remorsos.

(**Machado de Assis - Memórias Póstumas de Brás Cubas**)

O fragmento acima é o final do episódio em que o narrador-personagem, salvo de ferir-se gravemente com a disparada do animal em que cavalgava, avalia a gratidão dele para com o seu salvador. Analise-o cuidadosamente e assinale a alternativa em que a declaração sobre ele corresponda à característica realista.

A) Trata-se de um texto predominantemente dissertativo, pois relata uma das aventuras vividas pela personagem.

B) A presença da dissertação nesse fragmento, comum na Escola a que pertence, é decorrência da visão crítica que o caracteriza.

C) assunto abordado (explicação para os atos humanos) no texto acima apresenta uma única causa: a Providência, tema freqüente neste estilo de época.

D) A mudança que se vai operando no comportamento do homem ante o dinheiro, à medida que o tempo passa, escapa à conclusão de qualquer escritor realista.

E) Como se pode observar, o excesso de detalhes da narrativa afasta-se das características do Realismo.

2) São características da linguagem naturalista, exceto:

- a) Determinismo;
- b) Preferência por temas de patologia social;
- c) Objetivismo científico e impessoalidade;
- d) Linguagem simples;
- e) Subjetividade.

3) Assinale a alternativa que apresenta obra de Aluísio de Azevedo:

- a) O Ateneu
- b) *Helena*
- c) *Dom Casmurro*
- d) *A Moreninha*
- e) O Cortiço

4) O Naturalismo no Brasil foi marcado com uma obra de Aluísio de Azevedo. Das obras abaixo qual é a alternativa correta:

- a) O Mulato
- b) Memórias Póstumas de Brás Cubas
- c) *Germinal*
- d) O Cortiço
- e) Canção do Exílio

5) Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações:

() O Naturalismo teve como marco inicial a publicação, em 1881, de *Germinal*, de Émile Zola, na Europa.

() O naturalismo é uma ramificação do Realismo e uma das suas principais características é a retratação da sociedade de uma forma bem subjetiva.

() O Naturalismo sofreu forte influência das teorias científicas que dominavam o cenário europeu na segunda metade do século XIX.

() O principal representante da estética naturalista no Brasil foi o maranhense Aluísio Azevedo, autor de obras como *O Mulato*, *Casa de Pensão* e *O Cortiço*, considerado *O Cortiço* a sua obra-prima.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F.
- b) F – F – V – V.
- c) F – F – F – V.
- d) F – V – F – V.
- e) V – F – V – F

5) O Naturalismo sofreu forte influência das teorias científicas que dominavam o cenário europeu na segunda metade do século XIX. Das teorias abaixo qual não influenciou o naturalismo:

- a) Positivismo
- b) Determinismo
- c) Darwinismo
- d) Socialismo
- e) Relativismo



Bibliografia:

Livro Literatura

<http://pt.slideshare.net/jaimascimento/realismo-naturalismo>

<http://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-naturalismo.htm>

<http://educacao.globo.com/literatura/assunto/movimentos-literarios/naturalismo.html>

<http://www.dicasfree.com/determinismo-literatura-brasileira/#ixzz4JPBY8EpS>